

O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DO CURSO DE PEDAGOGIA DA FACULDADE DE CIÊNCIAS (UNESP): os caminhos trilhados

TEZANI, Thaís Cristina Rodrigues¹
COLACINO, Aline Fernanda²
RUSSO, Ângela Cristina Rodrigues³
LIMA, Patrícia Ghiraldelli Santos⁴

RESUMO: O presente trabalho apresenta as ações e os resultados do Edital nº 24/2022 da Capes, Programa Residência Pedagógica do curso de Pedagogia (subprojeto) da Faculdade de Ciências da UNESP de Bauru SP (núcleo), em uma escola pública estadual de Ensino Fundamental – anos iniciais. Com o objetivo de apresentar os caminhos trilhados e assim compartilhar o desenvolvimento das ações formativas, o texto pauta-se no Plano de Atividades do Residente e nas necessidades das escolas, além de inquietudes provocadas pelo arcabouço teórico estudado que possibilitou reflexões sobre a formação de professores, organização escolar, prática pedagógica., contribuindo significativamente com a formação inicial de professores para a Educação Básica, por meio de atividades voltadas para a iniciação à docência, convivência com a função docente, vivência de experiências educativas e profissionais. Assim, realizamos um estudo qualitativo, no qual os dados foram analisados e indicaram a contribuição da formação contextualizada e vivência no contexto da escola pública de educação básica como essenciais para a formação de professores contemporâneos.

PALAVRAS-CHAVE: Programa Residência Pedagógica; Ensino Fundamental – anos iniciais; Formação Inicial de Professores.

1 INTRODUÇÃO

O texto apresenta os caminhos trilhados pelos participantes do Edital nº 24/2022 da Capes, Programa Residência Pedagógica do curso de Pedagogia (subprojeto) da Faculdade de Ciências da UNESP de Bauru SP (núcleo), em uma escola pública estadual de Ensino Fundamental – anos iniciais.

Com o objetivo de apresentar as ações propostas e desenvolvidas, conforme o Plano de Atividades do Residente, as necessidades das escolas e as inquietudes

¹ Pedagoga, Professora Associada do Departamento de Educação da Faculdade de Ciências (UNESP, Bauru SP). Coordenadora do Programa Residência Pedagógica do curso de Pedagogia, thais.tezani@unesp.br.

² Pedagoga, Mestre em Docência para a Educação Básica, Preceptora do Programa Residência Pedagógica do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências (UNESP, Bauru SP), aline-aloisio@hotmail.com.

³ Licenciada em Educação Física, Mestre em Docência para a Educação Básica, Preceptora do Programa Residência Pedagógica do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências (UNESP, Bauru SP), aline-angelacrusso50@gmail.com.

⁴ Pedagoga, Preceptora do Programa Residência Pedagógica do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências (UNESP, Bauru SP), patghiraldelli@gmail.com.

teóricas que possibilitaram reflexões sobre a formação de professores, os residentes participaram do planejamento, organização e várias atividades as quais serão apresentadas no decorrer o presente texto, com o aporte teórico dos estudos de Gatti, Barreto e André (2011), Gatti e Barreto (2009), Gatti (2020), Libâneo (2011), Gauthier (1998), Reali e Mizukami (2002, 2003), Unesp (2018).

Conforme os Princípios Norteadores à Política Institucional de Formação de Professores, da Universidade Estadual Paulista (UNESP, 2018), há evidências sobre as dificuldades existentes atualmente no âmbito da formação de professores no Brasil; falta de articulação entre a teoria e a prática; distanciamento do ensino superior em relação à educação básica e o desprestígio da formação de professores frente à relação licenciatura/bacharelado.

Em conformidade com o documento citado, as ações formativas em análise do Programa Residência Pedagógica do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências da UNESP de Bauru SP, visaram: incentivar e articular ações conjuntas entre a Universidade e a Escola de Educação Básica, objetivando a articulação entre teoria e prática e a construção de uma práxis pedagógica transformadora; elevar a qualidade da formação inicial de professores, na Educação Infantil e Ensino Fundamental – anos iniciais; propiciar aos licenciandos a oportunidade de conhecer e atuar efetivamente em escolas públicas, por meio do desenvolvimento de ações educativas, projetos de intervenção, desenvolvimento de material didático, experiências metodológicas e inovações na prática educativa.

Assim, as articulações teóricas e com prática resultaram em atividades voltadas para a iniciação à docência, convivência com a função docente, vivência de experiências educativas e profissionais, desenvolvidas.

Realizamos, então, um estudo qualitativo, no qual os dados foram analisados e indicaram a contribuição da formação contextualizada e vivência do protagonismo estudantil no contexto da escola pública de educação básica.

2 METODOLOGIA

A pesquisa apoiou-se na perspectiva qualitativa, com os dados apresentados pelos participantes do Programa Residência Pedagógica do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências da UNESP de Bauru SP, via reuniões de supervisão e formulário eletrônico. O desenvolvimento da pesquisa orientou-se pelas estratégias

de estudos como indicam Bogdan e Biklen (1994, p. 16), pois “os dados recolhidos são designados por qualitativos, o que significa ricos em pormenores descritivos relativamente a pessoas, locais e conversas, e de complexo tratamento estatístico”.

Participaram do estudo 15 bolsistas, 3 voluntários e 3 preceptoras. Desta forma, seguimos as seguintes etapas:

- 1) estudo bibliográfico sobre formação de professores, políticas e programas de formação inicial de professores;
- 2) estudo do planejamento e organização das ações na escola e elaboração do Plano de Atividades do Residente;
- 3) coleta de dados com os participantes;
- 4) descrição e categorização dos dados;
- 5) análise e interpretação dos resultados.

Destacamos que, as pesquisas oriundas do Programa Residência Pedagógica em análise, têm autorização do Comitê de Ética em Pesquisa da “Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho”, Faculdade de Ciências do Campus de Bauru SP, sob CAAE nº 44467421.3.0000.5398 e aprovação parecer nº 022471/2021.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Reali e Mizukami (2002) ressaltam a relevância de propiciar condições aos licenciandos, em suas relações uns com os outros ou com o(a) professor(a), de ensaiar a experiência, de assumir-se como ser social e histórico.

A aproximação efetiva entre a Universidade e a escola pública de educação básica, conforme Gatti, Barreto e André (2011) contribui significativamente para formação dos discentes, no que se refere ao papel do professor e à importância da práxis pedagógica, além das mudanças na equipe escolar participante e reconhecimento da comunidade acerca do trabalho desenvolvido pela Universidade.

Iniciamos as atividades do Edital nº 24/2022 da Capes, Programa Residência Pedagógica do curso de Pedagogia (subprojeto) da Faculdade de Ciências da UNESP de Bauru SP (núcleo) com a seleção dos bolsistas, voluntários e preceptores.

Após a finalização do processo de seleção iniciamos as ações apresentadas pela Figura 1.

Figura 1: Ações do Programa Residência Pedagógica



Fonte: autoria própria.

Sobre os estudos teóricos destacamos as leituras e discussões dos seguintes textos:

- O dispositivo formativo da residência pedagógica: ataques, lutas e resistências.
- Professores iniciantes: egressos de programas de iniciação à docência.
- Projeto Pedagógico da Escola.
- Currículo Paulista.
- Trabalho, carreira, desenvolvimento docente e mudança na prática educativa.
- As organizações escolares em análise.

Residentes e preceptoras também participaram do curso de extensão universitária “Educação Digital, Currículos e Cultura Escolar: compartilhando saberes e práticas” em parceria com o Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Tecnologias, Educação e Currículo (GEPTEC). Os textos e suas respectivas atividades foram disponibilizados no Google Sala de Aula e discutidos nas reuniões de supervisão em conjunto com as preceptoras, contribuindo assim com a prática teorizada e a teoria praticada.

Os estudos teóricos que embasaram o presente trabalho relacionam a articulação dos estudos teóricos e práticos, no desenvolvimento da prática pedagógica, assim se fez necessária a análise e compreensão da realidade escolar e da organização do trabalho pedagógico, visando a construção de práticas pedagógicas que valorizem o desenvolvimento integral dos alunos e os processos de aprendizagem e desenvolvimento, com propostas interdisciplinares, que possibilitem articulações por meio da práxis pedagógica (Gatti, Barreto e André, 2011; Gatti e Barreto. 2009).

As reuniões de supervisão ocorridas mensalmente apresentaram três momentos: avisos gerais da coordenação, avisos gerais da escola (preceptoras) e estudos teórico. Tais encontros ocorreram de modo híbrido, sendo presencialmente nas dependências do Departamento de Educação e, também via Meet para garantir a participação coletiva.

Sobre os projetos coletivos, destacamos:

No início do ano letivo de 2023 houve a necessidade de constituição do Grêmio Estudantil, conforme as diretrizes publicadas pela Secretaria Estadual de Educação de São Paulo – SEDUC SP, sendo: a) Calendário do Grêmio 2023, b) Estatuto Padrão 2023 e c) Documento Orientador Escola 2023.

Com base nos estudos de tais documentos, o grupo formado por coordenadora, preceptoras e residentes, organizaram um cronograma de atividades voltados para: apresentação do Grêmio aos alunos do Ensino Fundamental – anos iniciais, elaboração de material didático sobre o tema, organização das chapas, coordenação da campanha das chapas, realização das eleições e posse da chapa vencedora. O trabalho foi desenvolvido em parceria com vários professores da escola, coordenação e direção. Ao analisarmos os dados e sua respectiva articulação com a teoria estudada, destacamos:

1. A proposta do Grêmio Estudantil relacionou-se com a difusão da cultura democrática e o protagonismo juvenil.
2. O processo eleitoral, formação das chapas, elaboração de suas propostas, campanha e eleição, contribuiu para a aprendizagem da democracia.
3. A participação efetiva e ativa se fez necessária durante todo o processo.
4. O planejamento das ações pautou-se no diálogo e no trabalho coletivo.
5. O cronograma das atividades conforme o Documento Orientador Escola 2023 e as demais atividades cotidianas da escola exigiram flexibilidade e organização dos envolvidos.
6. A participação efetiva nas atividades exigiu aprendizagens que ultrapassaram os estudos realizados focando na compreensão da realidade escolar e organização do trabalho pedagógico.
7. A vivência da construção de práticas pedagógicas que valorizaram o desenvolvimento integral das crianças, dos processos de aprendizagem e do protagonismo estudantil.
8. As tecnologias digitais contribuíram com o processo de comunicação e organização das ações desenvolvidas.

Diante dos pontos, analisamos que a vivência formativa está articulada com o Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências, UNESP Bauru, pois por meio de estudos teóricos e práticos, investigação e reflexão crítica e social, propiciou, ao profissional a ser formado, a aplicação ao campo da educação com contribuições, entre outras, de conhecimentos como o filosófico, político, antropológico, histórico, ambiental-ecológico, psicológico, linguístico, sociológico, econômico, cultural e artístico, por meio do planejamento, da execução e da avaliação das atividades educativas, com ênfase no uso das tecnologias de informação e comunicação.

Os estudos de Gauthier (1998) contribuem para a compreensão da articulação teoria e prática, por meio da vivência dos saberes docentes resultantes do exercício cotidiano da docência em sala de aula. Assim, a escola é vista como uma “organização política, ideológica e cultural em que indivíduos e grupos de

diferentes interesses, preferências, crenças, valores e percepções da realidade mobilizam poderes e elaboram processos de negociação, pactos e enfrentamentos” (Libâneo, 2011, p. 168).

Outro projeto coletivo realizado pautou-se nos estudos de Miranda, Braga e Cavalcanti (2022, p. 7) sobre salas de leitura e o desempenho de estudantes, acreditamos que os “múltiplos espaços de leitura podem, ainda, ser ocupados por jogos e atividades que, numa vertente de interdisciplinaridade, confluem para uma aprendizagem mais rica de sentidos”. Optamos pela organização de um espaço amplo, agradável para atividades de aprendizagem diferenciadas e significativas.

Em articulação com os estudos de Miranda, Braga e Cavalcanti (2022) a proposta embasou-se na articulação dos estudos teóricos e práticos, para o desenvolvimento da prática pedagógica, por meio da análise e compreensão da realidade escolar e da organização do trabalho pedagógico.

A relevância de propiciar condições aos licenciandos, em suas relações uns com os outros ou com o(a) professor(a), de ensaiar a experiência, de assumir-se como ser social e histórico é uma possibilidade de contribuir com a formação inicial de professores de modo contextualizado, conforme as pesquisas de Reali e Mizukami (2002).

No início do ano letivo de 2023 houve a necessidade de constituição de um espaço de aprendizagem diferenciado para as ações do Programa Residência Pedagógica em parceria as necessidades da escola em promover ações para o desenvolvimento da competência leitora, conforme orientações da Secretaria Estadual de Educação SEDUC - SP.

O grupo formado por coordenadora, preceptoras e residentes, organizaram um cronograma de atividades, com a premissa de que “os espaços de leitura na escola seriam instrumentos de promoção de níveis mais elevados de leitura, de aprendizagem, de resolução de problemas e, conseqüentemente, de competências no domínio das tecnologias de informação e comunicação” (Miranda, Braga e Cavalcanti, 2022, p. 16).

A vivência formativa articulou-se com o Projeto Pedagógico do curso de Pedagogia da Faculdade de Ciências, UNESP Bauru, pois por meio de estudos teóricos e práticos, investigação e reflexão crítica e social, propiciou, ao profissional a ser formado, a aplicação ao campo da educação com contribuições, entre outras, de conhecimentos como o filosófico, político, antropológico, histórico, ambiental-

ecológico, psicológico, linguístico, sociológico, econômico, cultural e artístico, por meio do planejamento, da execução e da avaliação das atividades educativas, com ênfase no uso das tecnologias de informação e comunicação.

Assim, destacamos as seguintes ações: a) reuniões coletivas para planejamento das ações; b) organização dos grupos e divisão das tarefas; c) coordenação das atividades; d) replanejamento das atividades diante das adversidades cotidianas e das demandas da escola; e) categorização dos materiais conforme gênero textual e ano; f) planejamento e execução de ações para otimização do empréstimo de livros; g) organização final da sala de leitura como espaço para aprendizagens com materiais diferenciados como: livros, jogos, materiais lúdicos e audiovisuais.

Com base no levantamento de dados sobre a escola, defasagens de aprendizagens, necessidades pontuais de atuação dos residentes, foram elaborados os Planos de Atividades do Residente, sendo estes individuais ou em duplas. As propostas foram analisadas pela coordenadora e preceptoras, adequadas ao contexto e fundamentadas teoricamente.

Vale destacar que vários residentes articularam suas pesquisas de Trabalho de Conclusão de Curso com as ações desenvolvidas no âmbito do Programa.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de tais estudos teóricos, as ações do mencionado Programa Residência Pedagógica (RP) visaram fomentar a iniciação à docência, a convivência com a função docente e a vivência de experiências educativas e profissionais em condições diversificadas e de qualidade, com foco na docência, contemplando aspectos da realidade das escolas envolvidas com reflexões acerca da prática pedagógica, da formação de educadores e das políticas públicas voltadas a educação básica.

5 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Edital nº 24/2022 da Capes, Programa Residência Pedagógica.

REFERÊNCIAS

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Portugal: Porto Editora, 1994.

GATTI, B. A. Possível reconfiguração dos modelos educacionais pós-pandemia. **Estud. Av.** São Paulo, v.34, n. 100, p. 29-41, dez. 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ea/a/7M6bwtNMyyv7BqzDfKHFqxfh/> . Acesso em: 15 fev. 2021.

GATTI, B. A.; BARRETTO, E. S. de S. **Professores do Brasil: impasses e desafios**. Brasília, DF: UNESCO, 2009.

GATTI, B. A.; BARRETO, E. S. de S.; ANDRÉ, M. E. D. de A. **políticas docentes no Brasil: um estado da arte**. Brasília: UNESCO, 2011. Disponível em: <HTTP://UNESCO.org/images/0021/002121/212183por.pdf> . Acesso em 13 de março de 2017.

GAUTHIER, C. **Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber**. Ijuí: Unijui, 1998.

LIBÂNEO, J. C. Didática e o Trabalho Docente: a mediação didática do professor nas aulas. In: LIBÂNEO, J. C.; SUANNO, M. V. R.; LIMONTA, S. V. (Orgs.). **Concepções e práticas de ensino num mundo em mudança: diferentes olhares para a Didática**. Goiânia: Editora PUC Goiás, 2011, p. 85-100.

MIRANDA, C. C de; BRAGA, D. S. e CAVALCANTI, A. P. C. Bibliotecas escolares e salas de leitura importam para o aprendizado dos estudantes? **Educ. Pesqui.**, São Paulo, v. 48, e242158, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/ep/a/pbJhZ9HWvZbkqW68HQySjkb/>. Acesso em 23 de março de 2023.

REALI, A. M. M. R. e MIZUKAMI, M. G. N. (Orgs.). **Formação de professores: tendências atuais**. São Carlos: EduFcar, 2003.

_____. **Formação de professores: práticas pedagógicas e escola**. São Carlos: EduFcar, 2002.

UNESP, PROGRAD. **Princípios Norteadores à Política Institucional de Formação de Professores**, 2018.